



UFPB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PEDAGOGIA**

TAÍSA RODRIGUES DANTAS

**NO MEIO DO CAMINHO: UMA ANÁLISE SOBRE LETRAMENTO LITERÁRIO EM
CURRÍCULOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA**

JOÃO PESSOA

2023

TAÍSA RODRIGUES DANTAS

**NO MEIO DO CAMINHO: UMA ANÁLISE SOBRE O ENSINO DE LEITURA
LITERÁRIA EM CURRÍCULOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no curso de Pedagogia da
Universidade Federal da Paraíba, como
requisito para obtenção do título de
Graduação em Pedagogia

Professora orientadora: Marinês Andrea
Kunz

JOÃO PESSOA

2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

D192m Dantas, Taisa Rodrigues.

No meio do caminho: uma análise sobre letramento literário em currículos de cursos de Pedagogia / Taisa Rodrigues Dantas. - João Pessoa, 2023.

63 f. : il.

Orientação: Marinês Andrea Kunz.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Letramento literário. 2. Projeto pedagógico. 3. Pedagogia. 4. Formação de professores. I. Kunz, Marinês Andrea. II. Título.

UFPB/CE

CDU 37-051(043.2)

TERMO DE APROVAÇÃO

TAÍSA RODRIGUES DANTAS

**NO MEIO DO CAMINHO: UMA ANÁLISE SOBRE O ENSINO DE LEITURA
LITERÁRIA EM CURRÍCULOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA**

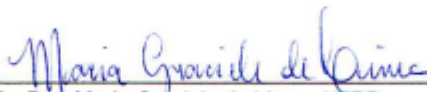
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Marinês Andrea Kunz - UFPB
Professora Orientadora



Profa. Dra. Maria Alves Azeredo – UFPB



Profa. Dra. Maria Graciele de Lima - UFPB

Aos Rodrigues Dantas
(por tudo e sempre)

AGRADECIMENTOS

Por ser a materialização de uma trajetória que por vezes foi tão intensa e longa, um trabalho de conclusão de curso pode trazer, facilmente, uma lista quase que infinita de agradecimentos. No meu caso, que se estende aos formandos deste e dos próximos anos, enfrentamos desafios que foram inimagináveis, para além do esperado, uma pandemia que desfez e refez sonhos.

Concluir o curso de Pedagogia pela UFPB, depois de tantas experiências, é, sobretudo, seguir acreditando na força que a educação pode mover dentro de nós, e, neste final de ciclo, agradeço por todos que comigo estiveram e que sei que seguirão no início de novos que estão por vir.

Agradeço à minha família, Ana, Chico, Ícaro, Iris, Max, Tiago, Lucas e Pedro, por serem e estarem sempre. Tê-los como suporte me permite ir além, buscar meus sonhos por mim e por eles.

Agradeço à minha orientadora Marinês Kunz, que me disse sempre as palavras certas na hora certa e que, por sua paixão pela literatura, tanto me inspirou. Agradeço por ter me passado tanta sabedoria e tranquilidade e que me deu tanta segurança em olhar para a frente e pensar no que vem agora e depois.

Agradeço aos meus amigos presentes da Pedagogia, especialmente à Gabriely Nascimento (minha dupla de todos os momentos!!!), e tantos outros com os quais compartilhei sala de aula, reflexões e tantos desabafos!

Agradeço aos meus amigos de vida, especialmente a Jackeline Susan, minha madrinha e inspiração na Pedagogia, e estendo por meio dela o agradecimento a todos os amigos com quem compartilho sonhos, planos e vontade de mudar o mundo.

Agradeço aos meus amigos da Educação, que me ensinaram para além dos muros da universidade, mas na prática do fazer da gestão pública na Educação Básica, a Bianca, Rayssa, Gustavo, Robson, Claudio e tantos que me inspiraram a dar esse passo a mais e ir em busca do tão almejado projeto para adiar o fim do mundo.

E, finalmente, agradeço a Deus, Nossa Senhora Desatadora dos Nós e meu Santo Anjo da Guarda, por estarem sempre comigo e me guiarem nos caminhos certos e que me dão sentido na vida!

**“O que os livros escondem,
as palavras ditas libertam.
E não há quem ponha
um ponto final na história.”**

Em “Do velho ao Jovem”

Conceição Evaristo

LISTA DE SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

UFCG - Universidade Federal de Campina Grande

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Documentos primários a serem analisados	30
Tabela 2 - Codificação do corpus a ser analisado	33
Tabela 3 - Definição da Categoria e Subcategorias de Análise	40
Tabela 4 - Corpus final a ser analisado	40
Tabela 5 - Análise a partir da perspectiva de localização das informações introdutórias do PPC	42
Tabela 6 - Análise de Conteúdo das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia	43
Tabela 7 - Análise de Conteúdo dos textos introdutórios dos PPCs	44
Tabela 8 - Lista de Componentes Curriculares selecionados a partir das categorias analisadas	47
Tabela 9 - Lista de Componentes Curriculares analisados por Núcleo e Carga Horária	48
Tabela 10 - Lista de Componentes Curriculares analisados por Categoria e Subcategoria	50
Tabela 11 - Análise dos componentes curriculares que relacionadas com letramento literário	52
Tabela 12 - Análise de conteúdos ementas dos componentes curriculares com relação à categoria de letramento literário	53

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Linha do tempo das publicações dos documentos primários analisados	38
---	----

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo aprofundar os estudos sobre a importância do letramento literário na formação de professores pedagogos, destacando a complexidade da leitura como prática social. Neste sentido, parte da compreensão de que a leitura vai além da mera alfabetização, sendo crucial para a construção de uma cultura leitora e o desenvolvimento do hábito da leitura literária. O conceito de letramento literário é abordado, enfatizando a necessidade de os professores serem mediadores eficazes na formação de leitores literários autônomos e motivados, a partir dos estudos de Marga Soares (2009), Angela Kleiman (2008), Rildo Cosson (2021), entre outros. Sendo assim, destaca-se que a escola desempenha um papel central na promoção do letramento literário, ao tempo que se faz necessário superar as abordagens que utilizam a literatura apenas como um meio para o desenvolvimento de competências pré-estabelecidas. Tendo como abordagem a análise de conteúdo (BARDIN, 1977), foram analisadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, e uma amostra de projetos pedagógicos de cursos de Pedagogia de IES públicas da Paraíba, identificando tendências e padrões na abordagem do letramento literário. Concluímos, a partir das análises, que a formação de professores pedagogos precisa incorporar o letramento literário como uma competência relevante e reconhecer o papel fundamental do professor como mediador na formação de leitores literários. Nesse contexto, apresenta-se a necessidade de aprofundamento e ampliação do perfil dos egressos dos cursos de Pedagogia, de modo a prepará-los para mediar processos de letramento literário ao longo da vida, percebendo a literatura como um direito humano.

Palavras-chave: Letramento Literário, Projeto Pedagógico, Pedagogia, Formação de Professores

ABSTRACT

This research aims to delve into the significance of literary literacy in the education and training of teachers in higher education, highlighting the intricacies of reading as a social practice. It commences from the premise that reading extends beyond mere literacy, playing a pivotal role in fostering a reading culture and cultivating the practice of literary reading. The concept of literary literacy is examined with an emphasis on the essential role of teachers as effective mediators in nurturing independent and motivated literary readers, based on the studies of Marga Soares (2009), Angela Kleiman (2008), Rildo Cosson (2021), among others. Consequently, it underscores the central role of educational institutions in promoting literary literacy, while advocating the need to surpass approaches that treat literature merely as a means to develop predetermined competencies. Employing content analysis, following Bardin's framework (1977), this study scrutinizes the National Curriculum Guidelines for the Bachelor's Degree Program in Education, Teaching (Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura) and a sample of pedagogical projects of public Universities in Paraíba, identifying prevailing trends and patterns in the approach to literary literacy. The findings lead to the conclusion that teacher training programs must integrate literary literacy as a pertinent competence and acknowledge the fundamental role of educators as mediators in the cultivation of literary readers. This context underscores the necessity for the enrichment and broadening of the curriculum of higher education programs in the field of education, preparing educators to facilitate lifelong literary literacy processes and recognizing literature as a fundamental human right.

Keywords: Literary Literacy, Pedagogical Project, Education, Teacher Training

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo profundizar en el estudio de la importancia del letramiento literario en la formación de profesores pedagogos, resaltando la complejidad de la lectura como una práctica social. En este sentido, parte de la comprensión de que la lectura va más allá de la mera alfabetización y es fundamental para la construcción de una cultura lectora y el desarrollo del hábito de la lectura literaria. Se aborda el concepto de letramiento literario, haciendo hincapié en la necesidad de que los profesores sean mediadores eficaces en la formación de lectores literarios autónomos y motivados, a partir de los estudios de Marga Soares (2009), Angela Kleiman (2008), Rildo Cosson (2021), entre otros. Por lo tanto, se destaca el papel central de la escuela en la promoción del letramiento literario, al tiempo que se aboga por superar enfoques que utilizan la literatura únicamente como un medio para desarrollar competencias preestablecidas. Utilizando el análisis de contenido (BARDIN, 1977) como enfoque, se analizaron las Directrices Curriculares Nacionales para el Programa de Licenciatura en Pedagogía (Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura) y una muestra de proyectos pedagógicos de cursos de Pedagogía da Universidades públicas de Paraíba, identificando tendencias y patrones en el enfoque del letramiento literario. A partir de los análisis, se concluye que la formación de profesores pedagogos debe incorporar el letramiento literario como una competencia relevante y reconocer el papel fundamental del profesor como mediador en la formación de lectores literarios. En este contexto, se destaca la necesidad de ampliar y profundizar el perfil de los graduados de los cursos de Pedagogía para prepararlos para mediar en los procesos de letramiento literario a lo largo de toda la vida, reconociendo la literatura como un derecho humano.

Palabras clave: Letramiento Literario, Proyecto Pedagógico, Pedagogía, Formación de Profesores

SUMÁRIO

PARTE I - MEMORIAL	12
PARTE II - PESQUISA	15
1. INTRODUÇÃO	15
2. DO SABER AO FAZER: CONCEITOS EM TORNO AO LETRAMENTO LITERÁRIO E DA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO	21
2.1. Alfabetização, letramento, letramento literário: conceitos que dialogam dentro e fora dos espaços escolares	21
2.2. O papel do professor como mediador do letramento literário	23
2.3. Os projetos pedagógicos na formação inicial dos cursos de Pedagogia	25
3. METODOLOGIA	29
3.1. Procedimentos de coleta e análise de dados	32
4. ANÁLISE E DISCUSSÕES	35
4.1. O letramento literário: uma aproximação a partir da análise dos conteúdos iniciais dos PPCs	41
4.2. Como o letramento literário se apresenta nas ementas curriculares, entre letramento, alfabetização e outros interesses.	47
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS	60

PARTE I - MEMORIAL

A Pedagogia chegou a minha vida como muitas outras coisas, com um ar de que acontecia por acaso, mas que na verdade acontecia exatamente como tinha que ser. Os planos de Deus. Esta não é a minha primeira graduação, antes dela veio o Jornalismo, escolha de quem amava ler e escrever; na sequência, veio a Formação Pedagógica em Língua Portuguesa, consequência de uma pandemia e de uma pressa em licenciar-me. Para, só assim, e enfim, vir essa terceira e tão batalhada Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba.

E, assim, a Pedagogia se torna o alinhamento perfeito das missões que tenho na vida, dando sentido ao meu cotidiano profissional a partir do que vivo e sinto na minha vida pessoal, a fim de poder mudar a minha realidade e a de algumas pessoas nesse caminho. Amar e mudar as coisas, como bem disse Belchior.

Com isso em mente, a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso não poderia ser muito diferente, resultado de não apenas uma pesquisa, mas de tantos processos que ocorreram até a sua materialização. Nas próximas páginas, será possível observar uma tentativa que faço de enxergar a Pedagogia como um instrumento de transformação social, sobretudo, destacando o papel que o professor pedagogo tem na formação humana e na garantia de direitos das pessoas em formação e ao longo da vida, em espaços escolares e não escolares.

Ao longo desses cinco anos de graduação, conciliados com os trabalhos que exerci como assessora técnica na Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, pude reconhecer vários pontos que seriam dignos de um debruçar maior, de uma aproximação ao fenômeno na tentativa de entendê-lo ainda mais. Porém, a partir da minha história pessoal, algo sempre surgiu como questionamento.

Atualmente, o letramento é um conceito que se estuda nas ciências da Educação, na maioria das vezes aliado aos processos de alfabetização. Mas e o letramento literário? Em qual momento ele é colocado como centro dos estudos e das práticas do pedagogo? E o pensar as práticas sociais da leitura para além do racionalismo técnico de ter o texto como meio do caminho para a consolidação das tais competências e habilidades exigidas na alfabetização?

Olho a minha história de, hoje, leitora frequente, que teve na infância acesso a um ambiente literário, que teve nas bibliotecas escolares o lugar de refúgio e compreendendo que antes mesmo de me tornar leitora alfabetizada eu tive a oportunidade de me tornar amiga dos livros, dos gibis, de jornais. Nada disso teria sido possível se não tivesse junto a mim um adulto mediador, vários adultos, seja minha mãe, minhas professoras ou a bibliotecária, que dizia que já não tinha livros pra minha idade, que facilitaram o meu letramento literário e social. A leitura não é inata, tão pouco o gosto por ler. E, sem dúvidas, a razão de querer aprofundar minha relação com as letras, e que permanece até os dias de hoje e que me permitem chegar, pessoal e profissionalmente, onde estou, foi graças ao esforço dos mediadores do meu processo de letramento literário ao longo da vida.

A partir desses pensamentos e quando surge a necessidade de elaborar uma pergunta de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso, não pensei em outro cenário. A formação inicial permite ao pedagogo atuar como mediador do letramento literário das crianças na atualidade? Uma vez graduados, na nossa prática pedagógica, seremos capazes de desenvolver estratégias que despertem na criança o desejo de ser amiga do livro, como eu fui na minha infância, e querer lê-lo para além da decodificação do código?

Neste cenário, compreendi que eu não poderia ir, ainda, muito mais longe, que deveria aprofundar-me um pouco mais sobre a formação inicial para, em outras oportunidades, ir além. Então, junto a minha querida orientadora, professora Marinês Kunz, com quem, durante suas disciplinas, aprendi que o livro é o centro da leitura e não desculpa para se aprender a ler, definimos que nosso aprofundamento durante este Trabalho de Conclusão de Curso seria, justamente, como, na formação inicial dos professores pedagogos, é abordado esse tema que nos é tão caro, o do letramento literário.

Posterior a esta definição, muito aconteceu e outras decisões foram tomando forma. Orientada pela professora Marinês Kunz, definimos que faríamos uma pesquisa documental, baseada na análise da formação inicial a partir da investigação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia e como nestes documentos é abordado o letramento literário. Entendemos que o território da Paraíba seria um bom escopo, e assim ficou-se definido que estudaríamos as universidades públicas no Estado. Como metodologia de pesquisa, definimos que tomaríamos como base a Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin (1977). Neste

ponto surgiu meu primeiro desafio, por ser uma metodologia que eu ainda não tinha me aproximado e que me custou um pouquinho compreendê-la para além dos estudos das áreas que mais a utilizam. Hoje acredito que a escolha foi desafiadora, mas me permitiu chegar a conclusões que com outras metodologias talvez não tivesse sido possível. De forma muito sistematizada, pude realizar a análise de muito conteúdo que acabou por ser coletado e alcançar aproximações relevantes para minha pesquisa. Mesmo quando a resposta era negativa, a baixa abordagem ao letramento literário, por exemplo, mas que por meio da análise de conteúdo pude identificar tendências e padrões que se tornam contribuições para a área, sobretudo da literatura infantil.

Para além dos desafios intrínsecos dos processos de pesquisa, sem dúvidas, conciliar graduação, trabalho e vida pessoal é sempre um desafio por si mesmo e nos deixa um pouco de gosto de, poderia ter sido diferente. Mas nesses momentos se destaca o papel vital do orientador, que para além das definições de pesquisa nos ajuda a nos colocarmos em perspectiva nesse processo e a compreender que o Trabalho de Conclusão de Curso é um marco em uma trajetória que ainda tem muito para vir. Ter o suporte acolhedor da professora Marinês Kunz sem dúvidas foi essencial nesse trabalho, e muito especial nesses momentos finais de conclusão de curso.

Por fim, finalizar esse Trabalho de Conclusão de Curso representa para mim um ponto mais nessa trajetória de vida. Refletir sobre a formação inicial do pedagogo e como a literatura é abordada, identificando lacunas, tendências, fortalezas e debilidades, sem dúvidas é o começo de um campo de pesquisa pelo qual espero continuar trilhando em futuras oportunidades, seja como pesquisadora, docente do Ensino Superior ou docente da Educação Básica, aprendendo ainda mais no que chamamos de chão da escola. Vamos em frente!!

PARTE II - PESQUISA

1. INTRODUÇÃO

Não é raro encontrarmos pesquisas científicas ou jornalísticas que discutam sobre índices de leitores por países, que as pessoas leem mais ou leem menos que antigamente, que algumas sociedades são menos ou mais leitoras ou sobre a rivalidade entre a atenção que dedicamos aos livros e o tempo que utilizamos outros recursos disponíveis em diferentes dispositivos.

Historicamente, não faz muito tempo que a leitura está integrada à vida humana (Manguel, 2021) e, diferente de outras habilidades, não é considerada um conhecimento intrínseco, mas bem, exige da mente a realização de diferentes processos para que se realize (Pinker, 2008). Por essa razão, é natural afirmar que não se nasce sabendo ler, mas se aprende a ler.

Da mesma forma, para além do saber ler, ou seja, tornar-se um leitor fluente e, ainda mais, tornar-se um leitor frequente, a leitura exige uma série de estímulos e atividades que se dão de forma coordenada e que ultrapassam o que se define como alfabetização e alcançam o que atualmente se define como letramento.

O letramento, no contexto do Brasil, é um conceito que começou a ser assim nomeado nas áreas da Educação e das Ciências Linguísticas a partir da metade da década de 80 (Soares, 2009). Alinhado, até certo ponto, aos estudos de alfabetização, este conceito reforça a necessidade de compreendermos a leitura como uma prática social, isto é, o texto para além do texto sendo visto a partir das relações que fazemos com ele.

Neste cenário, no âmbito dos estudos da Educação, o ler, o relacionar-se com a leitura como uma prática social e não como uma técnica isolada de decodificação da escrita, começa a ganhar um maior espaço. Percebe-se a dimensão muito mais ampla da leitura e com isso de todos os processos que ocorrem em torno do texto e fora dele, como destaca Magda Soares:

Termos despertado para o fenômeno do *letramento* - estarmos incorporando essa palavra ao nosso vocabulário educacional - significa que já compreendemos que nosso problema não é apenas

ensinar a ler e a escrever, mas é também, e sobretudo, levar os indivíduos - crianças e adultos - a fazer uso da leitura e da escrita, envolver-se em práticas sociais de leitura e de escrita (Soares, 2009, p. 58)

A partir deste destaque, é possível perceber, inclusive, que para mediar os processos em torno da alfabetização e do próprio letramento surgem novas demandas, sobretudo para o espaço escolar. Sendo assim, muito além de se pensar em um ambiente alfabetizador, se faz necessário pensar em um ambiente de letramento. Neste cenário, a literatura, a partir de diferentes gêneros literários, ganha espaço, por seu vasto potencial histórico, cultural e estético de aproximar as pessoas do universo das letras.

Seguindo esta compreensão, Antonio Candido, em “O Direito à Literatura” (1995), aborda, justamente, essa necessidade de garantir o acesso à literatura como um direito humano. Essa percepção torna possível entender que a garantia ao letramento, ou seja, do aprofundamento da prática social da leitura e da escrita, passa pela construção de uma cultura leitora. Esta, por sua vez, se estabelece a partir da compreensão de que é preciso ir além do processo de alfabetização, considerando, como afirma Paulo Freire, que “a leitura de mundo precede a leitura da palavra” (Freire, 2003)

Destaca-se aqui, no contexto da escola, mas não somente dela, o contato constante com livros desde a mais tenra idade, antes e durante a Educação Infantil, e ao longo de toda a vida, tendo a literatura para além de um componente curricular, mas como meio de expansão de consciência e apresentando-se nas mais diferentes atividades, como afirma Zilberman (2012):

E vai mais além – propicia os elementos para uma emancipação pessoal, o que é a finalidade implícita do próprio saber. Integrando-se a esse projeto liberador, a escola rompe suas limitações, inerentes à situação com a qual se comprometeu em sua gênese. É essa possibilidade de superação de um estreitamento de origem o que a literatura infantil oferta à educação. Aproveitada na sala de aula em sua natureza ficcional, que aponta a um conhecimento de mundo, e não como súdita do ensino bem-comportado, ela se apresenta como o elemento propulsor que levará a escola à ruptura com a educação contraditória e tradicional (Zilberman, 2012, p. 20)

Nesse sentido, a articulação dos diferentes papéis da escola se faz necessária e é fundamental, sobretudo, para o desenvolvimento do letramento, como afirma Kleiman (2007):

Assumir o letramento como objetivo do ensino no contexto dos ciclos escolares implica adotar uma concepção social da escrita, em contraste com uma concepção de cunho tradicional que considera a aprendizagem de leitura e produção textual como a aprendizagem de competências e habilidades individuais (Kleiman, 2007, p.4)

Atualmente, o conceito de letramento literário, por sua vez, surge em diferentes pesquisas no campo da Educação, isto porque se apresenta como uma das múltiplas possibilidades em torno, inclusive, do processo de alfabetização. Apesar das suas diferenciações conceituais, no campo da Educação, o letramento literário apresenta-se relacionado aos processos de alfabetização, porém, se amplia como um conceito que se relaciona muito mais com a experiência estética da leitura, do que com o dever de aprender a ler, como afirma Begma Tavares Barbosa (2011):

Podemos, então, pensar o Letramento Literário como a condição aquele que não apenas é capaz de ler e compreender gêneros literários, mas aprendeu a gostar de ler literatura e o faz por escolha, pela descoberta de uma experiência de leitura distinta, associada ao prazer estético. (Barbosa, 2011, p.148)

Nesse sentido, compreender que o letramento literário e o fomento ao hábito da leitura literária no contexto atual vão além do que o esperado em algumas avaliações, exige do professor uma experiência de leitura literária, o hábito de ler e conhecimento do acervo literário, assim como, de saberes aprofundados sobre conceitos em torno a esta área de conhecimento, seja de processos de aquisição da leitura, até mesmo, da composição do texto, da construção do hábito leitor e da sociologia da leitura em si.

No âmbito da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os processos de leitura deveriam ocorrer de uma forma lúdica e, normalmente, acompanhados das atividades que visam os processos de alfabetização, caracterizando-se, assim, como uma vertente a mais da leitura como prática social,

articulando-se como prática pedagógica, aproximando-se do que se entende como “alfabetizar letrando” (Rojo, 2010).

Aos professores desta etapa, pedagogos, é exigido como ponto de conclusão que o estudante aprenda a ler e a escrever, porém pouco se discute sobre a construção da formação de leitores e o letramento literário, não apenas para os estudantes, mas também para os próprios professores. E ainda mais, sobre a vital importância do mediador da formação do leitor, mais um dos papéis que na nossa sociedade cabe ao professor.

Percebe-se, assim, o que Kleiman define como falsa dicotomia entre alfabetização e letramento:

Enquanto professores alfabetizadores se preocupam com as melhores formas de tornar os seus alunos letrados, os professores de língua materna se preocupam com as melhores formas de introduzirem os gêneros, criando-se aí uma falsa dicotomia, pois o aluno da quarta, sexta ou oitava série do ensino fundamental, assim como o aluno de ensino médio está também, ao longo de seu processo de escolarização, em processo de letramento. Aliás, nesse processo, estão todos os que utilizam a língua escrita em seu cotidiano (Kleiman, 2007, p. 2).

Nesse contexto de formação para o letramento literário, ainda que não exclusivamente, a escola assume um papel primordial, pois é neste espaço que, de forma sistematizada, se constrói um ambiente adequado dentro do processo de introdução das crianças ao mundo das letras.

Contudo, a aquisição da cultura leitora, isto é, do hábito da leitura, sobretudo da leitura literária posta como um direito humano, exige mais do que o processo de alfabetização formal, prática central da escola, principalmente no âmbito dos primeiros anos de escolarização. E introduz neste contexto a problematização a ser aprofundada neste trabalho de conclusão de curso.

Nos espaços educacionais, o fomento à leitura literária em conjunto com os processos de alfabetização e ao longo da escolarização, relaciona-se com o cumprimento de parâmetros previstos nos currículos escolares, resultando no que se define como escolarização da leitura literária (Conde, 2015). Isto é, é comum identificar o uso da literatura como um instrumento para o desenvolvimento de competências e habilidades que estão previamente estabelecidas, e não para a

formação de leitores literários autônomos e motivados. Utiliza-se o texto como um pretexto e não como um fim em si.

Por esta razão, é possível perceber que muitos estudantes acabam vendo a leitura como mais uma obrigação das salas de aula e não expandem esse hábito para o seu cotidiano, para além da escola. Tornam, assim, muito mais complexa a aquisição da leitura como um hábito e de se alcançar o letramento literário.

Em paralelo a isto, atualmente, os estudantes têm mostrado interesse na utilização dos dispositivos digitais, na maioria das vezes como atividades lúdicas e de entretenimento. Neste sentido, observa-se que a leitura se torna suporte para outros hábitos no contexto digital, como a socialização, troca de mensagens, assim como é a literatura passa a ser vista também dentro de um contexto de multimodalidade, a partir do acesso a vídeos, imagens que ultrapassam suas publicações iniciais. Percebe-se que a literatura pode ser indicada como uma opção integrada a outras dinâmicas, expandindo seu conceito como indicam Freire (2003) e Candido (1995).

É desta realidade que surgem as perguntas de pesquisa propostas por este trabalho de conclusão de curso. Inicia-se com a busca pela compreensão do conceito de letramento e de letramento literário. Destaca-se a complexidade de construção desse hábito em si e, sobretudo, a necessidade em aprofundar-se o papel do professor pedagogo na mediação deste processo, sobre quais os conhecimentos prévios ou que precisem se elaborar e que são esperados dos professores desta etapa para que efetivamente estes atuem como mediadores no processo de aquisição do letramento literário por parte das crianças já durante a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Neste cenário, estabelecemos uma pesquisa que parte da percepção de que não podemos ensinar aquilo que não sabemos. Então, aprendemos nas nossas formações iniciais de professores pedagogos a sermos mediadores no processo de letramento literário?

Sendo assim, este trabalho de conclusão de curso se justifica pela necessidade de aprofundamento sobre como a temática do letramento literário é atualmente abordada no contexto da formação inicial dos professores pedagogos, isto é, no campo dos cursos de Licenciatura em Pedagogia. Para tanto, pretende-se refletir sobre o conceito de letramento literário, suas especificidades e como este vem sendo abordado no campo da Pedagogia, a partir de uma análise das

Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia, licenciatura, no Brasil e dos Projeto Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia.

Pretende-se realizar uma investigação sobre quais as abordagens, tendências e padrões que se apresentam nos PPCs atualmente vigentes e como, a partir destas análises, podemos refletir sobre se o professor pedagogo possui a formação adequada para mediar os processos que exigem no tocante à mediação do letramento literário.

Considerando que o conceito de letramento literário pode ter várias perspectivas, considera-se ainda foco desta pesquisa, reconhecer de forma ampla essa formação, podendo ser identificado conceitos mais amplos como linguagens, literatura, leitura, entre outros.

Por fim, busca-se, a partir da realização deste trabalho de conclusão de curso, compreender de forma mais aprofundada a problemática, especialmente considerando a formação inicial por parte dos professores pedagogos que atuam na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, quando os estudantes já começam a tornar-se leitores independentes.

Para tanto, parte-se da seguinte hipótese: a formação inicial do professor pedagogo precisa considerar o papel deste como mediador do processo de letramento literário

O principal objetivo deste trabalho de conclusão de curso é o de investigar como o letramento literário é atualmente abordado no contexto da formação inicial dos professores pedagogos. Para tanto, são estabelecidos os seguintes objetivos específicos: I. Aprofundar conhecimentos sobre o conceito de letramento literário e sua relação com a formação de professores pedagogos; II. Analisar a abordagem do letramento literário nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia de universidades públicas da Paraíba; III. Identificar tendências e padrões na formação inicial de professores pedagogos em relação ao letramento literário.

Com relação à estrutura que compõe este trabalho de conclusão de curso, foram definidas duas partes, a primeira delas apresenta o Memorial e a segunda parte, o desenvolvimento da pesquisa. Nesta segunda parte, por sua vez, foram elaborados cinco capítulos, sendo eles: Introdução, Do saber ao fazer: conceitos em torno ao letramento literário e da formação inicial do Pedagogo, Metodologia, Análise e discussões e Considerações finais. Este trabalho culmina com a apresentação das referências bibliográficas utilizadas ao longo da pesquisa.

2. DO SABER AO FAZER: CONCEITOS EM TORNO AO LETRAMENTO LITERÁRIO E DA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO

2.1. Alfabetização, letramento, letramento literário: conceitos que dialogam dentro e fora dos espaços escolares

A mente humana realiza constantemente centenas de atividades, algumas delas de forma orgânica, e outras, a partir de processos de aprendizagem. No contexto da linguagem, desde a infância, esses processos ocorrem como um grande baile, onde diversos componentes entram em sintonia, como afirma Pinker (2008):

A linguagem em si não é um sistema único, mas um dispositivo com vários componentes. Para entender como as crianças aprendem uma língua, é útil se concentrar em um desses componentes em vez de tentar explicar tudo de uma vez. Existem componentes que organizam sons em palavras, e as palavras em expressões e frases. E cada um desses componentes tem de se relacionar com sistemas cerebrais que comandam a boca, o ouvido, a memória da pessoa para palavras e conceitos, os planos sobre o que dizer e os recursos mentais para atualizar o conhecimento com a apreensão do discurso (Pinker, 2008, p. 45).

Ainda na infância, este processo ganha complexidade e, no contexto de cultura letrada em que vivemos, as crianças se encontram com o desafio de adquirir ainda mais habilidades, desta vez o que conhecemos como leitura e escrita.

Em sua obra “Letramento: um tema de três gêneros”, a autora Magda Soares (2009) aporta uma série de reflexões que facilitam a compreensão de dois importantes conceitos quando nos referimos ao processo de aquisição de habilidades em torno da leitura e da escrita, a alfabetização e o letramento. De acordo com a autora, “alfabetização é a ação de alfabetizar, de tornar “alfabeto”, isto é, “tornar o indivíduo capaz de ler e escrever”, enquanto “letramento é o estado ou condição de quem não apenas saber ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita (Soares, 2009, p. 47).

Já Kleiman (2002) aponta maior complexidade nessa relação, muitas vezes percebida como complementar, porém que cada vez mais são compreendidos como processos diversos. Para a autora:

Na alfabetização, tal qual concebida tradicionalmente, o conceito de dificuldade está determinado pela relação letra – som. Se a relação for unívoca, pressupõe-se que a aprendizagem será mais fácil, ignorando-se, neste raciocínio, tudo o que a psicologia cognitiva vem dizendo sobre a leitura. (Kleiman, 2002, p.101)

Com relação ao letramento, a autora complementa:

Já na concepção dos estudos de letramento, existiriam dificuldades específicas de aprendizagem devido às peculiaridades inerentes ao reconhecimento de símbolos, mas a maior barreira para a aprendizagem do alfabeto seria a ausência de um contexto significativo, seja ele lingüístico, discursivo ou social, no qual ancorar os novos conhecimentos e práticas. (Kleiman, 2002, p.101)

A partir dos estudos de Soares (2009) e de Kleiman (2002), percebemos um campo de estudo e de prática sobre o texto que ultrapassa o texto em si, isto é, sua gramática, onde ganha espaço, sobretudo, a relação que o leitor ou futuro leitor terá com o texto, compreendendo a leitura como uma prática social, mesmo que individual.

Nesse cenário, o processo de aquisição da leitura e da escrita, principalmente quando o entendemos a partir da perspectiva do letramento, não ocorre de forma linear ou mesmo limitada a um ambiente social específico, como afirma Kleiman (1995, p. 20): “o fenômeno do letramento, então, extrapola o mundo da escrita tal qual ele é concebido pelas instituições que se encarregam de introduzir formalmente os sujeitos no mundo da escrita”. Passa-se, assim, a perceber de forma ainda mais contundente o papel socializador da leitura e da escrita, sobretudo sua importância enquanto prática social na escola e para além da escola.

Nesse sentido, compreendendo a importância do texto e das relações a partir dele, ganha destaque o fomento da alfabetização e do letramento por meio de texto com significado, não apenas numa perspectiva gramatical ou do uso da língua, mas que faça sentido para o leitor. Assim, ganha evidência outra perspectiva de letramento, o letramento literário.

O letramento literário, de acordo com Pinheiro (2011, p. 40), corresponde ao “estado ou condição de quem não apenas é capaz de ler poesia ou drama, mas dele se apropria efetivamente por meio da experiência estética”.

Enquanto isso, Cosson (2021) ressalta:

Trata-se, em outras palavras, do letramento concebido não mais circunscrito ao ambiente do ensino da escrita, quer tomada como estágio inicial da formação escolar, quer como processo que levaria ao saber letrado, mas sim da aprendizagem da escrita, a qual, por sua centralidade, permeia de uma maneira ou de outra todas as relações socioculturais (Cosson, 2021, p.85)

Já para Vieira (2015), o letramento literário:

Tem como objetivo principal formar leitores críticos, capazes de compreender parte do mundo da literatura que os cerca, portanto, não basta somente ler fragmentos de textos, resumos de obras, é preciso inserir o estudante em um mundo literário. (Vieira, 2015, p.118)

Nesse contexto, compreendendo os espaços escolares como ambientes responsáveis pelos processos de aprendizagem que culminam na formação de leitores, acrescenta-se mais um desafio a ser colocado para os professores, neste caso pedagogos, para além da alfabetização e do letramento, o fomento ao letramento literário.

2.2. O papel do professor como mediador do letramento literário

Como comentado, até não muito tempo, ao se pensar em aprendizagem da leitura e da escrita, o conceito de alfabetização era predominante. Atualmente este concilia espaço com letramentos múltiplos, como afirmam Vianna *et al*:

A expressão letramentos múltiplos envolve toda noção sócio-histórica e cultural do letramento e permite examinar a constituição de práticas de letramento intragrupos e, ao mesmo tempo, analisar os diferentes valores para as distintas práticas (Vianna *et al*, 2016, p. 36)

Sendo assim, o processo para alcançar o letramento literário passa por aprender a relacionar-se socialmente com o texto literário, ou seja, atravessa os demais conceitos, seja de alfabetização, de letramento e mesmo de literatura. Esse processo, como todos os ligados ao letramento, não se dá de forma orgânica, mas exige uma série de outros processos. Como afirma Vieira (2015):

Outro engano reside no fato de associar a leitura literária ao prazer. Ninguém nasce gostando ou não de ler. É preciso despertar nos sujeitos a habilidade de leitura, uns irão gostar, outros entender que é necessário, e assim, o farão. (Vieira, 2015, p.120)

Muitas vezes este aprendizado de competências para a leitura literária fica restrito a um contexto não escolar, isto é, os leitores frequentes aprendem como desenvolver o hábito da leitura a partir de incentivos para além da escola. Porém, no contexto brasileiro, como ressaltado por Candido (1995), esta abstenção do espaço escolar como parte na formação para o letramento literário pode resultar em uma negação de direitos.

Nesse sentido, entende-se a importância dos processos de letramento que se relacionam com o fomento à leitura literária, contudo, percebe-se a pouca realização, por parte das escolas de ações deste gênero, como afirma Dos Santos (2021)

Alguns pesquisadores afirmam que essa queda na quantidade de leitores e na autonomia leitora dos brasileiros tem a ver, em muitos dos casos, com as estratégias de leitura adotadas em nossas escolas, que ainda adotam práticas escolares cristalizadas e superadas na abordagem do fenômeno literário, ou mesmo a ausência de leitura nas escolas. (Dos Santos, 2021, p.7284)

A partir da observação deste cenário, em seu estudo, a autora avança e destaca a importância que assume o professor como mediador de leitura e como, considerando o contexto da leitura como prática social e do letramento literário como um dos múltiplos letramentos, esse papel não se limita a ser assumido pelo professor de língua portuguesa, mas por todos os demais, uma vez que “o ensino, na escola, não existe sem a leitura” (Dos Santos, 2021, p. 7285).

Reforçar-se, assim, a compreensão ampla da formação para o letramento literário. Contudo, identifica-se que, mesmo dentro das perspectivas de alfabetização, letramento e letramento literário considerados dentro de uma perspectiva ampla, como as citadas até o momento, ainda se dá maior destaque ao papel que assumem os professores de língua materna, sejam pedagogos ou licenciados específicos.

Com isso, desde o processo de reflexão sobre como ocorre o letramento no contexto das escolas no Brasil, Kleiman (2008) aponta um desalinhamento entre os

avanços das teorias da linguagem e a formação inicial dos cursos de Pedagogia e Letras, responsáveis por formar os principais responsáveis pelos processos de letramento no ambiente escolar (Kleiman, 2008, p. 488). Os estudos realizados pela autora (2008) nos auxiliam a compreender os principais saberes que devem compor o repertório de um professor que se dedique a formar para o letramento. Destacamos:

Os saberes envolvidos na atuação docente são situados: eles envolvem estratégias de ação pela linguagem, adquiridas na e pela prática social. Eles estão relacionados com habilidades para usar códigos, com técnicas de leitura e de escrita e com conhecimentos teóricos sobre textos, estilo e gêneros e, acima de tudo, com a prática social de uso da linguagem (tanto práticas orais como escritas), isto é: com estratégias e modos de acessar diversos mundos culturais, de comunicar-se com o outro, através de diversas linguagens, de mobilizar modelos sociocognitivos, interativos (por exemplo, gêneros) que permitam aos alunos alcançar suas metas, para eles se comunicarem, acessarem seus recursos culturais, brincarem, experimentarem novas situações, enfim, para aprenderem o que vale a pena aprender. (Kleiman, 2008, p. 511)

Sendo assim, devemos aprofundar nossos estudos por meio, justamente, da compreensão de quem pode melhor atuar no processo de mediação do letramento literário, para o caso da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - o professor pedagogo - e compreender, a partir dos estudos teóricos levantadas, como se desenvolve a formação dentro do contexto da formação inicial implementada pelos cursos de Pedagogia.

2.3. Os projetos pedagógicos na formação inicial dos cursos de Pedagogia

Atualmente, no Brasil, de acordo com o artigo 7º da Lei nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017, que altera o artigo 62 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

A formação docente para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (Brasil, 2017)

Essa legislação consolida as licenciaturas plenas como a formação exigida para atuar na maior parte das etapas e modalidades da educação básica, isto é, por meio deste dispositivo não é, necessariamente, delimitada a exigência específica da licenciatura em Pedagogia para nenhuma etapa, mas existe a possibilidade de atuação a partir da formação em áreas específicas ou na modalidade normal para atuar, justamente, na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Contudo, como afirmam Pinheiro e Romanowski (2010, p.137), historicamente, as licenciaturas de conhecimentos específicos assumiram o perfil de preparação para atuação nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, enquanto as formações na modalidade Normal, e, posteriormente consolidadas por meio de legislações específicas, os cursos de formação em Pedagogia assumiram o papel de formação para atuação no âmbito da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Esse processo representou, por um lado, uma oportunidade de perceber o próprio processo de desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida, com vistas ao aprofundamento dos conteúdos e a necessidade de professores específicos por área a partir de uma certa etapa da Educação Básica. Assim como, colocou maior centralidade nas discussões com relação à necessidade de aprofundamento da formação dos docentes responsáveis por atuar no início da vida escolar, como retomam Barbosa *et al* (2018):

As escolas e as Secretarias de Educação reivindicavam a necessidade de qualificar a formação inicial dos docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com estudos mais aprofundados do que os realizados nos cursos de Magistério. Então, as diretrizes para a graduação em Pedagogia começaram a assumir a formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental como o seu grande vetor formativo (2018, p. 48)

A partir desse cenário, atualmente, os cursos de Pedagogia no Brasil são orientados por diversos documentos norteadores que estabelecem as diretrizes e os objetivos da formação de pedagogos. Os principais documentos relacionados ao curso de Pedagogia podem ser analisados segundo dois grupos. O primeiro se refere aos documentos norteadores da Educação Básica, sendo eles: a Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) - Lei nº 9.394/1996; o Plano Nacional de Educação (PNE); e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com relação aos cursos de Pedagogia, na LDBEN (1996), é possível identificar a inclusão do perfil do pedagogo no contexto dos profissionais da Educação, ressaltando-se áreas de atuação, para além de elementos a serem considerados de forma diversa na prática profissional do pedagogo, como orientações pedagógicas ou de gestão.

Enquanto isso, o PNE, atualmente vigente (2014 - 2024), estabelece metas e estratégias para o desenvolvimento da educação no país, incluindo a formação de professores. Com relação ao curso de Pedagogia, este é visto no contexto da prática do pedagogo, isto é, nas metas das suas áreas de atuação, bem como nas metas que concernem à valorização de profissionais da educação.

A BNCC define os conhecimentos, as competências e as habilidades que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo da educação básica. Atualmente, os cursos de Pedagogia ainda não realizaram o alinhamento entre a BNCC e suas estruturas curriculares, apesar de as propostas curriculares elaboradas à luz da BNCC já estarem vigentes nos espaços escolares.

Já o segundo grupo se refere aos documentos específicos para as instituições ofertantes de cursos de Pedagogia, sendo eles: a Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia; e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

A Resolução CNE/CP nº 1/2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, licenciatura, orientam, sobretudo, as instituições de ensino superior com relação ao processo de composição da estrutura curricular dos cursos. Essas Diretrizes são as que atualmente regem os cursos de Pedagogia vigentes no Brasil. Enquanto isso, a Resolução CNE/CP nº 2/2019, que estabelece as diretrizes para a formação de professores em nível superior, incluindo os pedagogos, define as competências que os professores devem desenvolver ao longo de sua formação.

Esses documentos nacionais fornecem as bases legais e as orientações necessárias para a organização e o funcionamento dos cursos de Pedagogia no

Brasil, garantindo que a formação dos pedagogos esteja alinhada com as necessidades da educação implementada no país. A partir dessas normativas, as próprias instituições de ensino superior ofertam os cursos de Pedagogia se tornam as responsáveis por garantir este alinhamento, a partir da elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Os PPCs no contexto do Ensino Superior são documentos que apresentam as concepções e abordagens teóricas, filosóficas e metodológicas implementadas na formação inicial pretendida e elaboradas de forma colegiada e coletiva, sendo de responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes (SCORZONI *et al*, 2022). Para além disso, os PPCs abarcam as Ementas de cada disciplina do curso.

Ainda sobre o processo de elaboração dos PPCs, considerando, por um lado, as diretrizes e normativas que precisam ser consideradas e, por outro, a autonomia das instituições, como afirmam Scorzoni et al:

O PPC não é um instrumento neutro, mas reflete os condicionantes legais, sociais e políticos que imprimem seus valores e princípios enquanto determinantes do processo regulatório e avaliativo do ensino superior e, nesse contexto, seu espaço de construção é delimitado. (Scorzoni *et al*, 2022, p. 5408)

Nesse aspecto, as autoras destacam a papel que assumem esses documentos em, sobretudo, delimitar os espaços e objetivos a serem alcançados por aquelas formações implementadas:

Trata-se, portanto, de um esforço coletivo que deve ser orientado por um referencial teórico-metodológico que sustente uma concepção de formação, o perfil profissional que se deseja formar e que, também, favoreça a reflexão acerca do contexto histórico-social, sua articulação com a instituição e com o curso. (Scorzoni *et al*, 2022, p. 5408)

Por essa razão, no âmbito deste trabalho de conclusão de curso, compreendeu-se que o PPCs seriam as bases documentais mais adequadas para a compreensão da formação inicial desenvolvida pelos cursos de Pedagogia. Entende-se que, a partir da análise dos conteúdos abordados nestes documentos norteadores, poderíamos ser capazes de aproximarmo-nos de como, dentro de diferentes perspectivas, o letramento literário é abordado na formação inicial dos cursos de Pedagogia.

Sendo assim, compreendendo o conceito de letramento literário e os demais que o circundam, bem como a importância de formações adequadas para que o professor seja capaz de assumir o papel de mediador do processo de letramento literário no contexto da escolarização e o aprofundamento sobre as especificidades no campo da formação inicial dos professores que atuam na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, partiremos nas próximas seções para a apresentação das análises de conteúdo realizadas a partir destes estudos teóricos.

3. METODOLOGIA

Considerando os objetivos previstos para esta pesquisa, apresenta-se nesta seção o tipo de estudo, a delimitação do escopo e os procedimentos com relação à coleta e análise de dados que culminam na apresentação de discussões e considerações finais.

O estudo apresentado trata-se de uma pesquisa documental de caráter qualitativo, com metodologia baseada na análise de conteúdo, à luz dos estudos de Laurence Bardin (1977).

Trata-se de uma pesquisa qualitativa no campo da Educação, desenvolvida com o intuito de compreender um fenômeno a partir da exploração da sua prática e de reflexões fundamentadas em teorias. Parte-se da perspectiva indicada por Neves (1996), que indica que a pesquisa qualitativa “compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados”. No caso desta pesquisa, o campo de formação inicial dos pedagogos.

Nesse sentido, uma vez que se definiu a pesquisa como sendo de caráter documental e qualitativo, delimitou-se como escopo o território da Paraíba, mais especificamente, o contexto dos cursos de Pedagogia implementados por universidades públicas como fonte de análise sobre a temática do letramento literário nas formações iniciais docentes.

Dessa forma, com o intuito de garantir o alcance dos objetivos definidos, estabeleceu-se que os documentos a serem analisados seriam aqueles que norteiam, atualmente, a formação inicial implementada por meio dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, mais especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (CNE, 2006) e os

Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia das universidades públicas no território da Paraíba, nomeadamente, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Acrescentou-se ainda, entre os documentos, duas resoluções publicadas pela UFCG, que versam sobre alterações da estrutura curricular. Compreendeu-se que essa alteração gera impacto no resultado desta pesquisa, apesar de não ter sido resultado da alteração direta dos PPCs dos cursos.

Sendo assim, considerando o escopo e os objetivos da pesquisa foram selecionados os seguintes documentos primários.

Tabela 1 - Documentos primários a serem analisados (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)				
Instituição	Modalidade/Mediação/Público específico / Campus	Tipo de Documento	Ano de Publicação	Fonte da Coleta
Conselho Nacional de Educação	Todas as modalidades/ mediações/públicos	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura	2006	Portal do MEC
Universidade Estadual da Paraíba	Presencial (Campus I)	Projeto Pedagógico De Curso Pedagogia	2016	Site oficial da instituição
	Presencial (Campus III)	Projeto Pedagógico De Curso Pedagogia	2016	Site oficial da instituição
	Educação à Distância	Projeto Pedagógico De Curso Pedagogia	2022	Site oficial da instituição
Universidade Federal da Paraíba	Presencial / Campus I	Projeto Político-Pedagógico Curso de Pedagogia	2006	Site oficial da instituição
	Presencial / Campus III	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia	2012	Site oficial da instituição
	Presencial / Campus IV	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação	2019	Site oficial da instituição

		em Pedagogia		
	Educação à Distância	Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a distância	2013	Site oficial da instituição
	Educação do Campo	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo	2018	Site oficial da instituição
	Pedagogia para Educadores de Movimentos Sociais do Campo	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, para educadores dos movimentos sociais do campo vinculados aos Assentamentos da Reforma Agrária do INCRA, no Brasil	2018	Site oficial da instituição
	Presencial / Campus IV	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia	2019	Site oficial da instituição
Universidade Federal de Campina Grande	Presencial / Campus Campina Grande	Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia	2009	Blog de Pesquisa (solicitado à coordenação)
	Presencial / Campus Campina Grande	Resolução que altera a estrutura curricular do Curso de Graduação em Pedagogia	2009	Site oficial da instituição
	Presencial / Campus Cajazeiras	Projeto Pedagógico Do Curso De Pedagogia	2009	Site oficial da instituição
	Presencial / Campus Cajazeiras	Resolução que altera a estrutura curricular do Curso de Graduação em Pedagogia	2009	Site oficial da instituição

Inicialmente, refletiu-se sobre a inclusão da Base Nacional Comum Curricular (2017) e da Proposta Curricular do Estado da Paraíba para a Educação Infantil e

Ensino Fundamental (2018). Contudo, apesar dos dois documentos curriculares já estarem vigentes no Estado da Paraíba, com relação à formação inicial dos professores pedagogos, a atualização curricular está vinculada ao processo de implementação da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Esta, por sua vez, por meio do Parecer CNE/CP nº 02/2022, aprovado em 30 de agosto de 2022, teve prorrogado seu prazo de implantação por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), tendo sido fixado pelo art. 27 desta resolução o prazo limite de até 4 (quatro) anos, para a definição e instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e da BNC-Formação. Delimitou-se, assim, o *corpus* dos documentos primários a serem analisados os apresentados no Quadro 01 deste trabalho.

3.1. Procedimentos de coleta e análise de dados

Tendo sido definida como metodologia de análise dos documentos a análise de conteúdo (BARDIN, 1977) para o desenvolvimento desta pesquisa, foram realizadas seis etapas.

1ª Etapa - Aprofundamento conceitual

A primeira etapa correspondeu à realização da revisão de literatura que aporta o aprofundamento e a delimitação de conceitos e teorias que subsidiaram este estudo, fundamentando a compreensão sobre a temática estudada, ou seja, letramento literário e formação inicial de professores pedagogos.

O estudo da literatura foi desenvolvido considerando obras teóricas, bem como pesquisas científicas, publicadas em artigos. Foi realizada uma série de leituras e, a partir dela, considerando a metodologia empregada, emergiram conceitos que permitiram, posteriormente, a definição das categorias de análise.

Considerou-se, para tanto, esta etapa como parte intrínseca do processo de aprofundamento teórico e prático no contexto deste estudo, compreendendo a revisão de literatura, como afirmam Prezenszky e Mello (2019, p.1572), como “parte integrante de todo tipo de pesquisa científica, assim como a explicitação do caminho metodológico a ser desenvolvido no estudo”.

2ª Etapa - Seleção dos Cursos e PPCs

A segunda etapa correspondeu à seleção dos documentos primários a serem analisados. Nessa etapa, compreendeu-se que, para ter um aprofundamento da relação entre o papel do professor pedagogo no processo de formação em letramento literários, se faz necessário aprofundar o conhecimento da estrutura dos cursos de Pedagogia na atualidade.

Nesse sentido, foram levantados os cursos que faziam parte do escopo da pesquisa, assim como seus respectivos PPCs e suas documentações a serem posteriormente analisadas.

Para tanto, parte-se da perspectiva metodológica de caráter qualitativo que se dá a partir do aprofundamento enquanto pesquisa documental, que, por sua vez, consiste, como afirmam Kripka et al (2015, p.58) “naquela em que os dados obtidos são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, a fim de compreender um fenômeno”.

3ª Etapa - Definição das categorias de análise

A terceira etapa desta pesquisa correspondeu à definição das categorias de análise. Para tanto, foram considerados os estudos realizados no processo de revisão de literatura, sendo destacados quais conceitos poderiam fundamentar a análise dos dados e permitir que fossem alcançados os objetivos previstos na pesquisa.

Neste processo, expandiu-se o conceito para além do central, letramento literário, compreendendo que conceitos transversais ou afins poderiam suscitar em resultados igualmente relevantes para a pesquisa, sobretudo em torno a identificar tendências e padrões no contexto da temática estudada.

4ª Etapa - Análise dos dados

A quarta etapa, por sua vez, correspondeu ao processo de análise dos dados. Neste momento, considerando os processos previstos pela Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), a análise de dados foi realizada considerando o agrupamento de conceitos, isto é, possibilitando a emergência dos dados analisados e

reflexões que subsidiem a pesquisa e o conhecimento que dela é esperado que se aporte.

Para uma melhor sistematização, esta etapa foi subdividida em outras três fases.

Fase 1 - Identificação de elementos relacionados às temáticas pesquisadas

Esta fase foi desenvolvida considerando dois processos. O primeiro correspondeu à realização leitura flutuante (Bardin, 1977), na qual foi realizada uma leitura global dos documentos primários, sendo realizada uma análise do conteúdo, destacando a organização, os objetivos, os assuntos abordados, entre outros.

Fase 2 - Elaboração de documento secundário: planilha categorizada

Na sequência foi realizada uma segunda leitura, neste momento, elaborando a planilha de categorização criada a partir dos conceitos definidos na 3ª etapa da pesquisa e com conteúdos encontrados nos documentos primários.

Fase 3 - Análise de crítica dos dados a partir da planilha categorizada

Enquanto isso, a terceira fase da quarta etapa da pesquisa correspondeu à análise crítica dos dados do documento secundário elaborado. Esta análise teve como objetivo, sobretudo, a busca por tendências e padrões na abordagem do letramento literário no contexto da formação inicial do pedagogo, tendo como base os PPCs das graduações. Para tanto, foi realizada uma análise isolada, isto é, por PPCs, assim como comparações entre cursos implementados em instituições diversas ou na mesma instituição.

5ª Etapa - Conclusão e recomendações

Por fim, a quinta etapa correspondeu à elaboração das considerações finais do estudo, levando em conta as reflexões obtidas a partir da relação entre a análise dos dados levantados e os conceitos e teorias estudados ao longo da revisão de literatura, resultando em possíveis recomendações que possam ser levadas em conta em processos de revisão de PPCs e de estruturas curriculares da formação inicial de professores pedagogos na atualidade.

4. ANÁLISE E DISCUSSÕES

Com o intuito de alcançar os objetivos previstos para este trabalho de conclusão de curso, seja respondendo às perguntas de pesquisa, comprovando a hipótese levantada ou identificando abordagens, tendências e padrões, foi selecionado como processo metodológico de pesquisa a análise de conteúdo, considerando o aprofundamento sobre os PPCs do curso de Pedagogia implantados por universidades públicas no estado da Paraíba, assim como, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (CNE, 2006).

Para uma melhor representação da análise, optou-se por codificar cada documento para posterior reconhecimento a qual se faz referência a análise, como indicado na tabela a seguir.

Tabela 2 - Codificação do <i>corpus</i> a ser analisado (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)					
Código Indicado	Instituição	Modalidade/Mediação/ Público específico / Campus	Tipo de Documento	Ano de Publicação	Fonte da Coleta
DCN_Pedagogia	Conselho Nacional de Educação	Todas as modalidades/ mediações/públicos	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura	2006	Portal do MEC
PPC_UEPB_01	Universidade Estadual da Paraíba	Presencial (Campus I)	Projeto Pedagógico De Curso Pedagogia	2016	Site oficial da instituição
PPC_UEPB_02		Presencial (Campus III)	Projeto Pedagógico De Curso Pedagogia	2016	Site oficial da instituição
PPC_UEPB_03		Educação à Distância	Projeto Pedagógico De Curso Pedagogia	2022	Site oficial da instituição

PPC_UFPB_01	Universidade Federal da Paraíba	Presencial / Campus I	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia	2006	Site oficial da instituição
PPC_UFPB_02		Presencial / Campus III	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia	2012	Site oficial da instituição
PPC_UFPB_03		Presencial / Campus IV	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia	2019	Site oficial da instituição
PPC_UFPB_04		Educação à Distância	Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a distância	2013	Site oficial da instituição
PPC_UFPB_05		Educação do Campo	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo	2018	Site oficial da instituição
PPC_UFPB_06		Pedagogia para Educadores de Movimentos Sociais do Campo	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, para educadores dos movimentos sociais do campo vinculados aos Assentamentos da Reforma Agrária do INCRA, no Brasil	2018	Site oficial da instituição
PPC_UFPB_07		Presencial / Campus IV	Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia	2019	Site oficial da instituição

PPC_UFCG_01	Universidade Federal de Campina Grande	Presencial / Campus Campina Grande	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA	2009	Blog de Pesquisa (solicitado à coordenação)
REC_UFCG_01		Presencial / Campus Campina Grande	Resolução que altera a estrutura curricular do Curso de Graduação em Pedagogia	2009	Site oficial da instituição
PPC_UFCG_03		Presencial / Campus Cajazeiras	Projeto Pedagógico Do Curso De Pedagogia	2009	Site oficial da instituição
REC_UFCG_02		Presencial / Campus Cajazeiras	Resolução que altera a estrutura curricular do Curso de Graduação em Pedagogia	2009	Site oficial da instituição

A escolha por analisar as diretrizes e PPCs fundamenta-se na busca por compreender como a formação de professores na área da Pedagogia é estruturada e como ela aborda questões relacionadas ao letramento literário. Dialoga-se, para tanto, com as pesquisas realizadas por Pinheiro e Romanowski (2010), considerando como elementos examinados a organização do curso de Pedagogia e a composição dos conhecimentos priorizados nas disciplinas (Pinheiro; Romanowski, 2010, p. 138)

Na análise da tabela 2, é possível perceber as diferentes datas de publicação dos documentos. Essa informação, apresentada na Figura 01, se faz relevante para termos em conta que todos os documentos analisados são posteriores à publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (CNE, 2006), respeitando a legislação vigente.

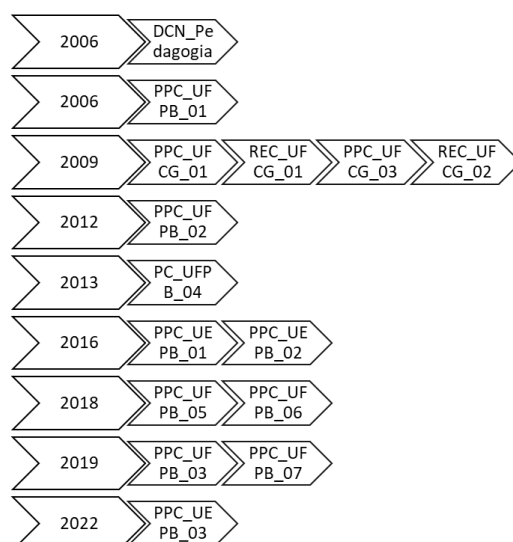


Figura 01. Linha do tempo das publicações dos documentos primários analisados
(Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)

Na Figura 01, podemos destacar ainda que apenas três dos documentos foram publicados posteriormente à aprovação da Base Nacional Comum Curricular (2017), reforçando, assim, a decisão tomada durante a elaboração da metodologia em não incluir os atuais documentos norteadores da Educação Básica, uma vez que as Instituições de Ensino Superior ainda estão dentro do prazo vigente para implementá-la.

A partir desse apontamento, a pesquisa teve continuidade em direção ao aprofundamento da análise de conteúdo a partir da fundamentação teórica realizada e que nos deu base para as análises e discussões, sobretudo no processo de categorização, seja pela definição das próprias categorias, seja pela análise dos conteúdos ao longo do processo de pesquisa.

Com relação às categorias a serem utilizadas na análise de conteúdo, prevista na 3ª etapa da metodologia, definiu-se as apresentadas na tabela 03 a seguir.

Tabela 3 - Definição da Categoria e Subcategorias de Análise (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)	
Categoria	Subcategoria
	Literatura infantil

Letramento Literário

	Língua portuguesa
	Gênero literário
	Literatura
	Leitura
	Prática social da leitura
	Prática de leitura literária
Alfabetização	Literacia
	Língua portuguesa
	Prática da leitura
	Fluência de leitura
Letramento	Prática social da leitura
	Prática da leitura
	Linguagens
	Língua portuguesa

Para a realização da análise dos conteúdos, foram consideradas três categorias: letramento literário, foco principal da pesquisa; letramento e alfabetização, categorias relacionadas. A partir dessas categorias, foram identificadas subcategorias, que dialogam ou não entre si. A decisão por incluí-las, seja as categorias para além do letramento literário, seja as subcategorias, é fundamental para o objetivo de identificar abordagens, tendências e padrões. Compreendeu-se que uma maior opção de categorias e subcategorias auxiliaria no processo de compreensão mesmo quando o letramento literário não fosse citado, inclusive para compreender, justamente escolhas e tendências que poderiam estar sendo tomadas pelas instituições.

Como indicado anteriormente, o processo de análise se deu em três etapas. A primeira correspondeu a uma leitura flutuante dos documentos. A partir dela foi possível aprofundar-se sobre os documentos e perceber como melhor categorizá-los para posteriores análises, passando de documentos primários para documentos secundários, como Planilhas Categorizadas.

Durante essa leitura, foi possível identificar elementos nos PPCs que indicam como o letramento literário é abordado nos cursos. Mas, sobretudo, compreender a

necessidade de dividir a análise em dois tipos de conteúdo. O primeiro corresponde a identificar elementos ao longo do PPCs, em diferentes partes da sua estrutura, o segundo corresponde à identificação de elementos especificamente nas seções que compreendem as ementas das disciplinas. Portanto, considerando essas identificações, a organização das planilhas categorizadas considerou esse dado.

Para além disso, a partir das primeiras análises, foi possível identificar o elevado número de materiais a serem analisados. A partir dessa percepção e compreendendo a limitação existente no contexto da pesquisa para a realização do trabalho de conclusão de curso, decidiu-se por limitar a documentação primária a ser analisada, ficando as demais para um aprofundamento de pesquisas futuras. Sendo assim, a partir desta etapa, a pesquisa se concentra em quatro documentos primários sendo eles representativos de cada instituição de ensino superior do Estado da Paraíba.

Foram analisados no âmbito dessa pesquisa os documentos referentes às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFPB (Campus I), justifica-se essa escolha em detrimento dos demais por ser referente ao curso ao qual é apresentado neste trabalho; o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UEPB (Campus I), por se tratar do campus principal da UEPB, e, finalmente, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFCG (Campus Cajazeiras), por se tratar do documento disponibilizado no site oficial da instituição.

Essa escolha nos permitiu limitar o escopo da pesquisa, porém sem perder a perspectiva comparativa entre instituições e diferentes formações implementadas no estado da Paraíba, como indicado no quadro a seguir.

Tabela 4 - Corpus final a ser analisado (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)					
Código Indicado	Instituição	Modalidade/Mediação/Público específico / Campus	Tipo de Documento	Ano de Publicação	Fonte da Coleta
DCN_Pedagogia	Conselho Nacional de Educação	Todas as modalidades/mediações/públicos	Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em	2006	Portal do MEC

			Pedagogia, licenciatura		
PPC_UEPB_01	Universidade Estadual da Paraíba	Presencial (Campus I)	Projeto Pedagógico De Curso Pedagogia	2016	Site oficial da instituição
PPC_UFPB_01	Universidade Federal da Paraíba	Presencial / Campus I	Projeto Político-Pedagógico Curso de Pedagogia	2006	Site oficial da instituição
REC_UFCG_02	Universidade Federal de Campina Grande	Presencial / Campus Cajazeiras	Resolução que altera a estrutura curricular do Curso de Graduação em Pedagogia	2009	Site oficial da instituição

Uma vez realizado o primeiro processo de análise e definição de escopo final, deu-se início ao processo de análise das planilhas categorizadas, apresentadas nas seções a seguir.

4.1. O letramento literário: uma aproximação a partir da análise dos conteúdos iniciais dos PPCs

Realizar uma análise dos documentos norteadores implementados pelos cursos de Pedagogia no Ensino Superior é ter a oportunidade de aprofundar-se sobre quais as perspectivas de pesquisa, extensão e de ensino pensadas a médio e longo prazo por quem compõe as instituições e, sobretudo, compreender qual o perfil de egressos é esperado a partir desta formação.

Pela análise foi possível compreender, de forma aproximativa, como as categorias de letramento literário, alfabetização e letramento aparecem nos conteúdos gerais dos PPCs, assim como, na redação das Diretrizes para o Curso de Pedagogia.

Como é possível observar da tabela a seguir (tabela 5), apenas no documento referente ao Curso de Pedagogia implementado na Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras, não foi localizado, nos textos introdutórios, conteúdos que nos aproximam dos temas desta pesquisa, estando limitados às seções referentes às matrizes curriculares (ementas).

Tabela 5 - Análise a partir da perspectiva de localização das informações introdutórias do PPC (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)			
Código Indicado	Localização na estrutura do documento	Categoria	Sub-categoria
DCN_Pedagogia	Artigos	Letramento	Linguagens
DCN_Pedagogia	Artigos	Alfabetização	Língua portuguesa
DCN_Pedagogia	Artigos	Letramento	Língua portuguesa
DCN_Pedagogia	Artigos	Alfabetização	Língua portuguesa
DCN_Pedagogia	Artigos	Alfabetização	Linguagens
DCN_Pedagogia	Artigos	Letramento	Língua portuguesa
DCN_Pedagogia	Artigos	Letramento	Linguagens
PPC_UEPB_01	Contextualização	Letramento	Linguagens
PPC_UEPB_01	Perfil do Egresso	Alfabetização	Língua portuguesa
PPC_UEPB_01	Perfil do Egresso	Letramento	Língua portuguesa
PPC_UEPB_01	Organização Curricular	Letramento	Linguagens
PPC_UFPB_01	Competências, Atitudes e Habilidades	Letramento	Linguagens
PPC_UFPB_01	Competências, Atitudes e Habilidades	Letramento	Língua portuguesa
PPC_UFPB_01	Competências, Atitudes e Habilidades	Alfabetização	Literacia
PPC_UFPB_01	Competências, Atitudes e Habilidades	Alfabetização	Língua portuguesa

Com relação aos documentos das demais instituições, as categorias se apresentam em diferentes seções. Faz-se necessário ressaltar que nesta parte dos dados coletados não foi localizado nenhum conteúdo que se enquadra na categoria letramento literário, tendo se limitado às categorias de letramento ou alfabetização. Esta realidade nos possibilitou perceber que, de forma conceitual, esta não é uma temática, até o momento, considerada na concepção dos cursos de Pedagogia, ficando concentrada ao contexto das matrizes curriculares, apresentadas pelas seções dedicadas às ementas.

No tocante às seções nas quais foi possível identificar conteúdos relativos às duas categorias destacadas, com relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia, estes conteúdos se limitaram aos “artigos”, naturalmente, visto que este é o formato principal deste tipo de documentação.

Tabela 6 - Análise de Conteúdo das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia
(Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)

Categoria	Subcategoria	Unidade de Registro	Unidade de Contexto
Letramento	Linguagens	conhecimento linguístico	"a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural"
Alfabetização	Língua portuguesa	ensinar Língua Portuguesa	"ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano"
Letramento	Língua portuguesa	ensinar Língua Portuguesa	"ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano"
Alfabetização	Língua portuguesa	relativos à língua portuguesa	"decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física"
Alfabetização	Linguagens	diferentes linguagens	"decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física"
Letramento	Língua portuguesa	relativos à língua portuguesa	"decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física"
Letramento	Linguagens	diferentes linguagens	"decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física"

Percebe-se uma abordagem de perspectivas em torno da alfabetização e do letramento, compreendendo o diálogo comum que existe entre essas duas categorias, porém ao aprofundarmos o conteúdo percebemos uma tendência em priorizar a formação para o ensino da língua materna em uma perspectiva de uso e não como prática social da leitura e da escrita.

Esse resultado pode estar vinculado às últimas reformas curriculares dos cursos de Pedagogia, que destacaram o pilar da formação para a docência e a necessidade de aprofundar a formação em conhecimentos linguísticos, para que o profissional possa assumir o papel de alfabetizadores e de professores da língua materna, como refletiu Kleiman (2008).

A tendência é seguida nos documentos referentes aos PPCs como observamos na tabela 6. Foi possível perceber que as categorias são identificadas em diferentes campos, porém, na sua maioria, relacionadas, efetivamente, com a formação dos egressos, seja por se apresentar no campo de perfil ou no das competências, atitudes e habilidades esperadas.

A partir do aprofundamento sobre os conteúdos dos textos introdutórios do PPCs, percebe-se também o acompanhamento na tendência em uma concepção de formação para aprendizagem de aspectos voltados ao domínio da linguagem e menos como uma prática social de leitura e escrita, como observamos na tabela 7, a seguir.

Tabela 7 - Análise de Conteúdo dos textos introdutórios dos PPCs (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)				
Código Indicado	Categoria	Subcategoria	Unidade de Registro	Unidade de Contexto
PPC_UEPB_01	Letramento	Linguagens	domínio da linguagem oral e escrita	"Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual têm acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a

				existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas."
PPC_UEPB_01	Alfabetização	Língua portuguesa	ensinar Língua Portuguesa	"ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano"
PPC_UEPB_01	Letramento	Língua portuguesa	ensinar Língua Portuguesa	"ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano"
PPC_UEPB_01	Letramento	Linguagens	múltiplas linguagens	"As múltiplas linguagens da criança e linguagens exploradas na Educação Infantil. Políticas e documentos oficiais para a Educação Infantil. A pesquisa com crianças e no contexto da Educação Infantil."
PPC_UFPB_01	Letramento	Linguagens	aplicar modos de ensinar diferentes linguagens	"aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças"
PPC_UFPB_01	Letramento	Língua portuguesa	aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa,	"aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças"
PPC_UFPB_01	Alfabetização	Literacia	aplicar modos de ensinar diferentes linguagens,	"aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de

			Língua Portuguesa	forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças"
PPC_UFPB_01	Alfabetização	Língua portuguesa	aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa	"aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças"

Percebe-se, assim, uma preocupação por parte das comissões de elaboração dos PPCs em indicar as duas temáticas como relevantes quando se pensa no processo de formação do pedagogo, sobretudo, como valorização do campo de atuação da docência. Esse aspecto se confirma também quando observamos as subcategorias identificadas, concentradas em Linguagens, Língua Portuguesa e Literacia, reforçando, com isso, a perspectiva de que a formação de professores pedagogos precisa estar atenta às competências em torno do processo de aquisição da linguagem e aprendizagem em torno da Língua portuguesa.

Nesse processo de análise de conteúdo, é possível confirmar que, dentro do contexto dos textos introdutórios, a concepção de maior destaque se relaciona de forma mais contundente com uma forma utilitária da língua portuguesa, limitando-se à aprendizagem da língua portuguesa. Não é possível identificar de forma clara a perspectiva da leitura enquanto prática social, base das concepções de letramento e ainda mais distante da abordagem utilizada no contexto do letramento literário.

Destaca-se, ainda, uma vez que a maior parte do conteúdo foi extraído das seções introdutórias dedicadas ao perfil docente, a desconsideração da necessidade de se forçar o campo de atuação do pedagogo também como mediador na formação de leitores literários. Este resultado é de extrema relevância para esta pesquisa, uma vez que nos permite compreender que existe essa lacuna na própria concepção da proposta política pedagógica.

Por fim, realizando uma análise comparativa entre as instituições de ensino superior, não foi possível reconhecer uma diferenciação entre as duas avaliadas, para além da não localização de conteúdos no que concerne à UFCG. Percebe-se, assim, um padrão entre as duas instituições - UEPB e UFPB - e as Diretrizes, e a lacuna no caso da UFCG.

4.2. Como o letramento literário se apresenta nas ementas curriculares, entre letramento, alfabetização e outros interesses.

As três categorias definidas no escopo desta pesquisa se fizeram presentes no contexto da análise das matrizes curriculares a partir das ementas estabelecidas pelas instituições analisadas. Ao todo foram localizados 17 componentes curriculares nos quais, a partir do estudo da sua ementa, foi possível relacionar de forma indireta ou diretamente ao contexto das três categorias estudadas: letramento literário, letramento ou alfabetização.

Tabela 8 - Lista de Componentes Curriculares selecionados a partir das categorias analisadas (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)	
Componentes Curriculares	
A infância e suas múltiplas linguagens	
Alfabetização e letramento	
Aquisição da linguagem oral e escrita na educação infantil	
Capacidade leitora do aluno-leitor universitário	
Contação de histórias	
Educação Pré-Escolar	
Ensino de língua portuguesa	
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	
Ensino de Português	
Iniciação aos Estudos Linguísticos	
Leitura e Produção Textual	
Leitura e Produção Textual I	
Leitura e produção textual II	
Língua e Literatura	
Linguagem e Interação	
Literatura infanto-juvenil	
Língua Portuguesa	

Com relação aos núcleos nos quais estão localizados, estes componentes curriculares se dividem entre todas as possibilidades, desde componente básico até complementar eletivo. O mesmo acontece com relação à carga horária, pois há uma

variação entre disciplinas de 30h, 60h e 90h. Esses dois resultados nos auxiliam a pensar que essas temáticas compõem o currículo com diferentes formatos de disciplina, o que permite uma maior ou menor aprofundamento ao longo do semestre a depender da instituição de ensino superior.

Tabela 9 - Lista de Componentes Curriculares analisados por Núcleo e Carga Horária (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)			
Código de Referência Documento	Nome da Disciplina	Núcleo da Disciplina	Carga Horária
PPC_UEPB_01	Leitura e produção textual I	Básico Comum	60h
PPC_UEPB_01	Leitura e produção textual II	Básico Comum	60h
PPC_UEPB_01	A infância e suas múltiplas linguagens	Básico Específico do Curso	60h
PPC_UEPB_01	Alfabetização e letramento	Básico Específico do Curso	90h
PPC_UEPB_01	Ensino de língua portuguesa	Básico Específico do Curso	90h
PPC_UEPB_01	Literatura infanto-juvenil	Básico Específico do Curso	30h
PPC_UEPB_01	aquisição da linguagem oral e escrita na educação infantil	Complementar Eletivo	30h
PPC_UEPB_01	capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Complementar Eletivo	30h
PPC_UEPB_01	contação de histórias	Complementar Eletivo	30h
PPC_UFPB_01	Ensino de Português	Conteúdos Básicos Profissionais	60h
PPC_UFPB_01	Linguagem e Interação	Conteúdos Básicos Profissionais	60h
PPC_UFPB_01	Língua e Literatura	Conteúdos Básicos Profissionais	60h
PPC_UFPB_01	Educação Pré-Escolar	Componentes complementares optativos	60h
PPC_UFPB_01	Língua Portuguesa	Componentes complementares optativos	60h
PPC_UFCG_01	Leitura e Produção Textual	Conteúdos Básicos Profissionais	60h
PPC_UFCG_01	Iniciação aos Estudos Linguísticos	Conteúdos Básicos	60h

		Profissionais	
PPC_UFCG_01	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	Conteúdos Básicos Profissionais	60h

Nesse sentido, realizando uma análise comparativa, foi possível perceber que a UEPB apresenta em sua matriz curricular um maior número de componentes que visam à formação quanto ao letramento literário, à alfabetização ou ao letramento, seja como conteúdo básico comum, básico profissional ou mesmo complementar, tendo cargas horárias diversas. Possivelmente, esse resultado pode ter relação com a data na qual foi revisado o PPC desta instituição – 2016 -, quando já se observa cada vez mais o avanço da preocupação em aprofundar as discussões em torno da formação do pedagogo, visando suprir as demandas na formação e da educação em geral, como afirma Kleiman (2008):

Nos últimos quinze anos, temos presenciado uma situação de efervescência no Brasil no que diz respeito à produção de documentos governamentais — leis, normas e preceitos — destinados a regular e melhorar o ensino fundamental e médio no país. Do ponto de vista das práticas de letramento envolvidas, assistimos a uma verdadeira onda de novos eventos de letramento — as avaliações de alunos na escola, de egressos da universidade, de livros didáticos, por exemplo — e à produção de textos dos mais diversos gêneros — testes, guias, parâmetros — para agir nesses eventos. (Kleiman, 2008, p. 488)

Sendo assim, percebe-se uma tendência a que os PPCs, à medida que forem sendo atualizados, respondam mais à demanda sobre o pilar de formação docente do Pedagogo, sobretudo no contexto dos letramentos.

Dando seguimento à análise, com relação às categorias foi possível identificar, em alguns casos, mais de uma categoria, bem como subcategorias para um mesmo componente curricular. Por exemplo, a partir da análise do conteúdo referente ao componente curricular “A infância e suas múltiplas linguagens”, presente no PPC da UEPB, foi possível vincular tanto à abordagem de letramento literário, quanto à alfabetização. Essa tendência se repetiu ao longo da análise nos levando a compreender que é possível ter mais de uma abordagem em uma mesma ementa, podendo ser parte da autonomia docente o estabelecimento da prioridade ao longo da execução do plano de curso.

Tabela 10 - Lista de Componentes Curriculares analisados por Categoria e Subcategoria (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)

Código de Referência Documento	Nome da Disciplina	Categoria	Subcategoria
PPC_UEPB_01	Leitura e produção textual I	Letramento	Leitura
PPC_UEPB_01	Leitura e produção textual I	Letramento literário	Prática social da leitura
PPC_UEPB_01	Leitura e produção textual I	Letramento	Prática social da leitura
PPC_UEPB_01	Leitura e produção textual II	Letramento	Prática da leitura
PPC_UEPB_01	A infância e suas múltiplas linguagens	Letramento literário	Literatura infantil
PPC_UEPB_01	A infância e suas múltiplas linguagens	Alfabetização	Prática de leitura
PPC_UEPB_01	Alfabetização e letramento	Alfabetização	Prática da leitura
PPC_UEPB_01	Alfabetização e letramento	Alfabetização	Fluência da leitura
PPC_UEPB_01	Alfabetização e letramento	Letramento	Linguagens
PPC_UEPB_01	Alfabetização e letramento	Letramento	Prática social da leitura
PPC_UEPB_01	Alfabetização e letramento	Letramento	Prática social da leitura
PPC_UEPB_01	Ensino de língua portuguesa	Alfabetização	Literacia
PPC_UEPB_01	Ensino de língua portuguesa	Alfabetização	Língua portuguesa
PPC_UEPB_01	Ensino de língua portuguesa	Letramento	Linguagens
PPC_UEPB_01	Ensino de língua portuguesa	Letramento	Língua portuguesa
PPC_UEPB_01	literatura infanto-juvenil	Letramento literário	Leitura
PPC_UEPB_01	literatura infanto-juvenil	Letramento literário	Prática social da leitura
PPC_UEPB_01	literatura infanto-juvenil	Letramento literário	Prática de leitura literária
PPC_UEPB_01	literatura infanto-juvenil	Letramento literário	Literatura infantil
PPC_UEPB_01	aquisição da linguagem oral e escrita na educação infantil	Letramento literário	Leitura
PPC_UEPB_01	aquisição da linguagem oral e escrita na educação infantil	Alfabetização	Literacia
PPC_UEPB_01	capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Letramento literário	Leitura
PPC_UEPB_01	capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Letramento literário	Prática social da leitura
PPC_UEPB_01	capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Letramento	Linguagens
PPC_UEPB_01	capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Letramento	Prática social da leitura
PPC_UEPB_01	capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Alfabetização	Literacia

PPC_UEPB_01	contação de histórias	Letramento literário	Prática social da leitura
PPC_UEPB_01	contação de histórias	Letramento literário	Prática de leitura literária
PPC_UEPB_01	contação de histórias	Letramento	Prática social da leitura
PPC_UFPB_01	Ensino de Português	Alfabetização	Literacia
PPC_UFPB_01	Linguagem e Interação	Letramento	Língua portuguesa
PPC_UFPB_01	Linguagem e Interação	Alfabetização	Prática de leitura
PPC_UFPB_01	Língua e Literatura	Alfabetização	Literacia
PPC_UFPB_01	Língua e Literatura	Letramento literário	Literatura infantil
PPC_UFPB_01	Língua e Literatura	Letramento literário	Gênero literário
PPC_UFPB_01	Educação Pré-Escolar	Alfabetização	Literacia
PPC_UFPB_01	Língua Portuguesa	Letramento	Língua portuguesa
PPC_UFCG_01	Leitura e Produção Textual	Letramento	Língua portuguesa
PPC_UFCG_01	Iniciação aos Estudos Linguísticos	Letramento	Linguagens
PPC_UFCG_01	Iniciação aos Estudos Linguísticos	Letramento	Língua Portuguesa
PPC_UFCG_01	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	Alfabetização	Língua Portuguesa
PPC_UFCG_01	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	Letramento	Língua Portuguesa

Ao analisar, considerando as instituições e o quantitativo de componentes curriculares que trabalham as categorias, foi possível observar que a UEPB também se apresenta com maior relevância neste aspecto, refletindo a própria concepção abordada nos textos introdutórios. Foi possível selecionar 9 componentes da matriz da UEPB, cinco da matriz curricular da UFPB, enquanto a UFCG apresentou 3 ementas que se enquadram nas categorias analisadas.

Com relação às categorias, por sua vez, foi possível identificar a seguinte tendência: 11 ementas abordaram a categoria Letramento, 10 abordaram a categoria alfabetização, enquanto 7 abordaram letramento literário. Nesta análise foi possível perceber um equilíbrio entre as ementas analisadas, nos fazendo compreender que uma vez abordada uma categoria, uma tendência pode ser estabelecer relações com outras. Esse resultado pode auxiliar a compreender, como apresentou Soares (2009), a comum relação entre letramento e alfabetização, assim

como, corroborando os estudos de Zilberman (2012), que reflete como a literatura é percebida pela escola.

Para além da identificação das categorias, foi incluída também uma análise sobre se as disciplinas tinham ou não uma relação direta com o conceito do letramento literário, isto é, se a partir da análise da ementa era possível compreender que este era um dos enfoques do componente ou se era apenas um conteúdo transversal. Como resultado, destacamos cinco disciplinas com relação direta a esta categoria, sendo elas apresentadas na tabela 12, a seguir.

Tabela 11 - Análise dos componentes curriculares que relacionadas com letramento literário (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)		
Código de Referência Documento	Nome da Disciplina	Disciplinas diretamente relacionadas com letramento literário
PPC_UEPB_01	A infância e suas múltiplas linguagens	Sim
PPC_UEPB_01	Literatura infanto-juvenil	Sim
PPC_UEPB_01	Capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Sim
PPC_UEPB_01	Contação de histórias	Sim
PPC_UFPB_01	Língua e Literatura	Sim

A partir deste destaque, avançamos nas análises referentes ao conteúdo dispostos nas ementas destes componentes curriculares. Ao analisar os conteúdos relacionados à categoria de letramento literário, é possível reconhecer uma aproximação das instituições ao conceito de letramento literário, apesar de este não estar disposto de forma terminológica nas ementas.

Para além das categorias, foi possível observar a abordagem das subcategorias, havendo relações com vários temas que são base para o letramento literário, como gêneros, literatura, leitura e prática social da leitura. Essa observação nos auxiliou a compreender de forma inicial como se compõem as ementas que são diretamente relacionadas com a categoria. A partir da análise das subcategorias, é possível identificar que as práticas de leitura, seja desde uma perspectiva social seja de leitura literária, é uma das tendências para a abordagem do letramento

literário. Percebe-se que, a partir destes conteúdos, que a inclusão da literatura se dá desde práticas.

Tabela 12 - Análise de conteúdos ementas dos componentes curriculares com relação à categoria de letramento literário (Fonte: Elaboração própria a partir do processo de pesquisa)				
Nome da Disciplina	Categoria	Subcategoria	Unidade de Registro	Unidade de Contexto
A infância e suas múltiplas linguagens	Letramento literário	Literatura infantil	A literatura infantil e a arte de contar histórias.	O brincar em suas diversas manifestações. O movimento e a gestualidade: instrumentos de expressão, de representação, de interação, de comunicação, de pensamento. Arte e cultura: instrumento de apropriação e significação do mundo. Musicalização. Oralidade e escrita: abordagens do processo de aquisição. A literatura infantil e a arte de contar histórias.
literatura infanto-juvenil	Letramento literário	Leitura	Concepções de leitura, literatura e leitor.	Concepções de leitura, literatura e leitor. Leitura/literatura infanto-juvenil na escola. O papel do docente como mediador/formador do leitor. Obras clássicas e contemporâneas da literatura infanto-juvenil. Contação de histórias advindas de narrações orais, contos, poesias, literatura de cordel, causos e outros. Propostas didático-metodológicas e projetos de leitura.
literatura infanto-juvenil	Letramento literário	Prática social da leitura	O papel do docente como mediador/formador do leitor.	Concepções de leitura, literatura e leitor. Leitura/literatura infanto-juvenil na escola. O papel do docente como mediador/formador do leitor. Obras clássicas e contemporâneas da literatura infanto-juvenil. Contação de histórias advindas de narrações orais, contos,

				poesias, literatura de cordel, causos e outros. Propostas didático-metodológicas e projetos de leitura.
literatura infanto-juvenil	Letramento literário	Prática de leitura literária	Contação de histórias advindas de narrações orais, contos, poesias, literatura de cordel, causos e outros. Propostas didático-metodológicas e projetos de leitura.	Concepções de leitura, literatura e leitor. Leitura/literatura infanto-juvenil na escola. O papel do docente como mediador/formador do leitor. Obras clássicas e contemporâneas da literatura infanto-juvenil. Contação de histórias advindas de narrações orais, contos, poesias, literatura de cordel, causos e outros. Propostas didático-metodológicas e projetos de leitura.
literatura infanto-juvenil	Letramento literário	Literatura infantil	Concepções de leitura, literatura e leitor. Leitura/literatura infanto-juvenil na escola.	Concepções de leitura, literatura e leitor. Leitura/literatura infanto-juvenil na escola. O papel do docente como mediador/formador do leitor. Obras clássicas e contemporâneas da literatura infanto-juvenil. Contação de histórias advindas de narrações orais, contos, poesias, literatura de cordel, causos e outros. Propostas didático-metodológicas e projetos de leitura.
capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Letramento literário	Leitura	Concepções de Linguagem, de Leitura, de Leitor e de Texto. Processos Cognitivos, Linguísticos, Sociais e Culturais envolvidos na leitura	Concepções de Linguagem, de Leitura, de Leitor e de Texto. Processos Cognitivos, Linguísticos, Sociais e Culturais envolvidos na leitura. Teorias de Leitura. Metodologias de ensino da leitura.
capacidade leitora do aluno-leitor universitário	Letramento literário	Prática social da leitura	Processos Cognitivos, Linguísticos, Sociais e Culturais	Concepções de Linguagem, de Leitura, de Leitor e de Texto. Processos Cognitivos, Linguísticos, Sociais e Culturais envolvidos na

			envolvidos na leitura.	leitura. Teorias de Leitura. Metodologias de ensino da leitura.
contação de histórias	Letramento literário	Prática social da leitura	Importância da Formação do Leitor/a no Contexto da Escola	Concepções de Leitura. Importância da Formação do Leitor/a no Contexto da Escola. Seleção de Autores Clássicos e Contemporâneos. Prática da Contação de Histórias pelos /as alunos/as.
contação de histórias	Letramento literário	Prática de leitura literária	Prática da Contação de Histórias pelos /as alunos/as.	Concepções de Leitura. Importância da Formação do Leitor/a no Contexto da Escola. Seleção de Autores Clássicos e Contemporâneos. Prática da Contação de Histórias pelos /as alunos/as.
Língua e Literatura	Letramento literário	Literatura infantil	A literatura e a produção de textos na escola. A literatura: direito e prazer.	A literatura no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. Os vários gêneros literários no contexto da educação. A literatura e a produção de textos na escola. A literatura: direito e prazer.
Língua e Literatura	Letramento literário	Gênero literário	Os vários gêneros literários no contexto da educação.	A literatura no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. Os vários gêneros literários no contexto da educação. A literatura e a produção de textos na escola. A literatura: direito e prazer.

A análise dos conteúdos apresentados nos PPCs, especialmente quando realizamos um aprofundamento e conseguimos destacar aquelas que se aproximam de forma mais direta com o letramento literário, nos auxilia a compreender a preocupação em incluir a literatura no contexto da formação inicial dos pedagogos.

Ainda que não se apresente de forma explícita, dentro do contexto de formação docente dos cursos de Pedagogia, as competências relacionadas com o processo de mediação de leitores literários, já são abordadas, como destacamos na hipótese deste trabalho de conclusão de curso. Contudo, é provável que, à medida que passem por novas atualizações, os PPCs reflitam ainda mais as abordagens

atuais de expansão dos letramentos e da importância do letramento literário junto à alfabetização e aos outros letramentos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura e seus mais diferentes meios e fins compõem, em uma cultura letrada como a que vivemos, não apenas uma competência, mas, sim, um caminho para ser e para estar no mundo. A literatura, por sua vez, como muito bem aportou Candido (1995), neste cenário se posiciona para além dos seus conceitos específicos, mas como um verdadeiro Direito Humano. Como tantos direitos, o processo de garantia da literatura, inclusive, a partir do letramento literário é um grande desafio dos nossos tempos. Sobretudo, para aqueles que possuem no seu fazer profissional a formação humana de leitores, como é o caso dos pedagogos.

A partir dessas reflexões, este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo investigar como o letramento literário é atualmente abordado no contexto da formação inicial dos professores pedagogos, partindo da hipótese de que é necessário considerar o papel destes como mediadores do processo de letramento literário.

Para tanto, definimos como escopo de pesquisa os documentos norteadores desta formação, especialmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, licenciatura (2006) e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de instituições de ensino superior públicas na Paraíba, nomeadamente, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tendo como base metodológica de análise dos dados a análise de conteúdo (Bardin, 1977), destacamos a seguir os seguintes resultados alcançados por essa pesquisa de caráter documental e qualitativa.

A partir de diferentes teóricos e estudos no campo da Educação, especialmente dos estudos de Marga Soares (2009), Angela Kleiman (2008) e Rildo Cosson (2021), foi possível aprofundar o conceito de letramento literário, relacionando-o com os conceitos de alfabetização e letramento. Nesse aprofundamento foi possível identificar como cada vez mais se torna necessária a compreensão da leitura como uma prática social e a inclusão de saberes em torno ao conceito amplo de letramento, incluindo o literário, no contexto da formação inicial e continuada dos professores pedagogos. Entende-se que isto permitiria que se possa atender os documentos que atualmente regem as normativas da

Educação Básica, mas, sobretudo, garantir o direito à literatura para crianças, jovens e adultos.

Neste contexto, considera-se que as relações existentes entre alfabetização e letramento na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, percebendo-se como práticas sociais e contextualizadas, tendo o texto a partir do texto, posiciona o pedagogo como um dos responsáveis por mediar o processo de formação para o letramento literário. Destaca-se aqui o próprio perfil multidisciplinar deste profissional que atua nestas etapas da educação básica, que por seu caráter generalista, que deve ministrar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, tem a possibilidade abordar o letramento literário de forma interdisciplinar e, inclusive, transdisciplinar, envolvendo os estudantes em um mundo literário, como afirma Vieira (2015), em diferentes práticas.

Seguindo essa compreensão, a análise dos conteúdos presentes nos documentos primários e secundários analisados nos permitiram perceber que, nos cursos de Pedagogia analisados, a abordagem do letramento literário se dá a partir das concepções de alfabetização e letramento, não sendo apresentados, na maior parte, como um processo de letramento distinto.

Nesse sentido, foi possível identificar a falta de inclusão direta da necessidade de se formar o pedagogo para ser mediador na formação de leitores literários dentro dos projetos pedagógicos dos cursos, sobretudo compreendendo que este pode ser uma relevante competência para um perfil adequado do egresso, seja para atuar em espaços escolares e não escolares.

Ao analisar as matrizes curriculares, foi possível identificar uma série de padrões e tendências. Algumas disciplinas já se relacionam com o letramento literário, ainda que o conceito não esteja explícito, mas se enquadra como o início do processo em formar professores com um olhar aprofundado sobre a utilização da literatura no contexto formativo da pedagogia.

Contudo, de forma ampla, ainda foi possível identificar, como afirma Kleiman (2008), que no contexto das instituições pesquisadas, existe um desalinhamento entre os avanços das teorias e a formação inicial da Pedagogia, uma vez que mesmo o conceito de letramento ainda não é devidamente aprofundado, bem como, o caráter interdisciplinar do letramento literário ainda não é adequadamente explorado.

A realização deste estudo permitiu uma aproximação à comprovação da hipótese indicada, do papel do pedagogo como mediador no processo de formação para o letramento literário, ao passo que nos permitiu perceber que no campo da formação inicial ainda se faz necessário um aprofundamento maior, para que se permita que o cumprimento deste papel se dê de forma adequada, isto é, com a formação teórica e prática que se exige para assumir esse perfil de egresso.

Compreende-se que para além da inclusão de componentes curriculares nos PPCs que prevejam o aprofundamento do conceito de letramento literário, se faz necessário uma maior reflexão e inclusão do letramento literário como um saber transdisciplinar, para que permita que os pedagogos aprendam, desde suas formações iniciais, a relacionar o texto literário em diferentes contextos, percebendo a literatura não apenas como texto, mas bem como uma arte.

Neste aspecto, foi possível perceber que o PPC com atualização mais recente, referente ao curso vinculado à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) apresenta, de certa forma, uma maior aproximação a este cenário ideal, nos indicando que possa existir uma tendência em ampliar esse aprofundamento nas próximas revisões.

Considerando a provável revisão pela qual os cursos de Pedagogia deverão passar nos próximos anos, à luz da Base Nacional Comum Curricular, esta pesquisa conclui a necessidade de aprofundamento e ampliação do perfil dos egressos de Pedagogia, para que estes possam ocupar o espaço que lhes cabe na formação e mediação de leitores literários ao longo da vida e haja um verdadeiro alinhamento entre os avanços dos estudos em torno ao letramento literário e a formação e prática dos pedagogos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Begma Tavares. Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem. **Revista Educ. foco**, Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 145-167, 2011.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; CANCIAN, Viviane Ache; WESHENFELDER, Noeli Valentina. Pedagogo generalista: professor de educação infantil: implicações e desafios da formação. **Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade**, v. 27, n. 51, p. 45-67, 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 08 out. 2023.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 28/2022**, aprovado em 4 de outubro de 2022 - Propõe alteração no Parágrafo único do artigo 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF, 2022. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=244931-pcp028-22&category_slug=outubro-2022-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 out. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 maio 2006. Seção 1, p. 11. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 08 out. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22019.pdf. Acesso em: 08 out. 2023.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas cidades; Ouro sobre azul, 1995, p. 169-91.

CONDE, Lucia. A Escolarização da leitura literária. **Construção psicopedagógica**, v. 23, n. 24, p. 105-118, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-69542015000100009&script=sci_arttext. Acesso em: 23 out. 2023.

COSSON, Rildo. Ensino de literatura, leitura literária e letramento literário: uma desambiguação. **Interdisciplinar-Revista de Estudos em Língua e Literatura**, v. 35, p. 73-92, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/interdisciplinar/article/view/15690>. Acesso em: 23 out. 2023.

DOS SANTOS, Vanusia Amorim Pereira. Professor mediador de leitura: a importância e a necessidade da formação docente para o ensino de leitura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 7279-7291, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23436> . Acesso em: 23 out. 2023.

FREIRE, Paulo. **A Importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Cortez Editora, 1989.

KLEIMAN, Angela. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, Angela B. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. **Linguagem em (Dis) curso**, v. 8, p. 487-517, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/KqMWJvwLDpVwgmmVJpFv4bk/> . Acesso em: 23 out. 2023.

KLEIMAN, Angela B. Alfabetização e letramento: implicações para o ensino. **Revista Entreideias**: educação, cultura e sociedade, n. 6, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2778/1956> Acesso em: 08 out. 2023.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; DE LARA BONOTTO, Danusa. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones de la UNAD**, v. 14, n. 2, 2015. Disponível em: <https://hemeroteca.unad.edu.co/index.php/revista-de-investigaciones-unad/article/view/1455/1771> . Acesso em: 23 out. 2023.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf . Acesso em 16 out. 2023.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. Companhia das Letras, 2021.

PINHEIRO, Alexandra Santos. O ensino de literatura: a questão do letramento literário, in Gonçalves, Adair Vieira; Pinheiro, Alexandra Santos ; Leal, Rosa Myriam Avellaneda (Org), **Leitura e escrita na América Latina: teoria e prática de letramento (s)**. Dourados: Ed. UFGD, p. 37, 2011. Disponível em: <https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/EDITORIA/catalogo/leitura-e-escrita-na-america-latina-teoria-e-pratica-de-letramento-s-1.pdf#page=37> . Acesso em: 23 out. 2023.

PINHEIRO, Geslani Cristina Grzyb; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Curso de Pedagogia: Formação do professor da educação infantil e dos anos iniciais do

ensino fundamental. **Formação Docente** – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 2, n. 3, p. 136-151, 2010. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/view/23> . Acesso em: 23 out. 2023.

PINKER, Steven. **Do que é feito o pensamento**: A língua como janela para a natureza humana. Companhia das Letras, 2008.

PREZENSZKY, Bruno Cortegoso; MELLO, Roseli Rodrigues de. Pesquisa bibliográfica em educação: análise de conteúdo em revisões críticas da produção científica em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, n. 63, p. 1569-1595, 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416X2019000401569&script=sci_arttext#fn1 Acesso em: 23 out. 2023.

UNIVERSIDADE Estadual da Paraíba. **Projeto Pedagógico de Curso PPC: Pedagogia (Licenciatura)** / Universidade Estadual da Paraíba CEDUC; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. Disponível em: <https://sistemas.uepb.edu.br/carelatorios/RelatorioPPC?id=18&rl=RelatorioPPC> . Acesso em: 08 out. 2023.

UNIVERSIDADE Federal de Campina Grande. **Projeto político-pedagógico curso de pedagogia**, 2009. Disponível em: https://www.cfp.ufcg.edu.br/PPC_2009_4Versao_FINAL.pdf. Acesso em: 08 out. 2023.

Universidade Federal da Paraíba. **Projeto político-pedagógico curso de pedagogia**, 2006. Disponível em: https://sig-arq.ufpb.br/arquivos/2017141123ae8d4679089fd3f5184b0d/PPC_Pedagogia.Currículo_2006.pdf . Acesso em: 08 out. 2023.

ROJO, Roxane. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando. **Coleção explorando o ensino**: Língua Portuguesa: ensino fundamental. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Brasília: vol. v. 19, p. 15-36, 2010. Disponível em: <https://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/material/27.pdf#page=15> . Acesso em: 23 out. 2023

SCORZONI, Marília Ferranti Marques; SCHIABEL, Daniela; RIVAS, Noeli Prestes Padilha. O núcleo docente estruturante enquanto espaço de gestão pedagógica: Possibilidades e desafios. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 5401-5411, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43009> . Acesso em: 23 out. 2023.

SOARES, Magda. **Letramento-um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

VIANNA, Carolina Assis Dias; SITO, Luanda; VALSECHI, Marília Curado; PEREIRA, Sílvia Letícia Matievicz. Do letramento aos letramentos: desafios na aproximação entre letramento acadêmico e letramento do professor. In: KLEIMAN, Angela B.,

ASSIS, Juliana Alves (Org.). **Significados e ressignificações do letramento:** desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

VIEIRA, Hilluska de Figueredo Sousa Carneiro. Letramento Literário - um caminho possível. **ArReDia**, v. 4, n. 7, p. 117-126, 2015. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/arredia/article/view/4307> Acesso em: 08 out. 2023.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda, 2012.